PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CRIAÇÃO DE CATÁLOGO SOBRE O ACERVO DO MST/MS: LIMITES E POSSIBILIDADES (ODS 8)

Hevelin Raissa Souza Dos Santos (hevelin.souza085@academico.ufgd.edu.br)

Fabiano Coelho (fabianocoelho@ufgd.edu.br)

A pesquisa de Iniciação Científica reflete sobre a criação de um catálogo referente ao acervo documental do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra em Mato Grosso do Sul, enfatizando suas limitações e potencialidades como uma ferramenta para preservar e facilitar o acesso à memória de um movimento social. Essa iniciativa foi baseada nos princípios arquivísticos indicados por Bellotto (2006; 2017), que destaca a necessidade de organizar e tratar arquivos permanentes para assegurar sua integridade e acessibilidade. O trabalho também evidencia a importância histórica e política do MST no Brasil. A percepção da função social do acervo se conecta ainda com a análise de Melucci sobre a ação coletiva e a construção identitária, assim como os princípios organizativos do MST, que valorizam a memória como essencial para a continuidade da luta pela reforma agrária. O objetivo foi desenvolver um catálogo que não só registrasse e organizasse as informações do acervo, mas que também facilitasse o processo de digitalização e consultas, tornando o material acessível a pesquisadores, ativistas e outros interessados. A metodologia utilizada incluiu a separação e a classificação dos documentos por conteúdo e período, higienização para evitar deterioração, identificação e registro de informações essenciais. Essas etapas resultaram na inclusão de informações junto aos documentos para uma fácil identificação futura, além do

armazenamento em caixas apropriadas para preservação. Após esse processo os conjuntos de documentos serão encaminhados para serem digitalizados e os documentos serão encaminhados para a etapa de criação do catálogo em formato. Esse catálogo funcionará como instrumento de organização e consulta, reunindo as informações essenciais de cada item e se o documento está em bom estado de preservação. Em seguida, o material passará pelo processo de digitalização, garantindo preservação, acesso seguro e ampliando sua difusão para pesquisadores e interessados. Os resultados alcançados consistem na organização de uma quantidade significativa de documentos, que estavam dispersos, assegurando condições adequadas de preservação e na elaboração de ferramentas de monitoramento que facilitarão procedimentos futuros de digitalização e consulta. Além disso, a experiência proporcionou uma compreensão mais aprofundada sobre a importância da preservação de documentos na luta pela memória, especialmente em movimentos sociais como o MST, cuja história é marcada por conflitos, mobilizações e construção conjunta de conhecimentos. Conclui-se que a conservação de documentos, além de assegurar a integridade física dos arquivos, exerce um papel fundamental na valorização da história e na preservação da identidade coletiva do MST. A iniciação científica mostrou que as práticas de arquivamento, quando combinadas com uma análise crítica da função social do acervo, aumentam a habilidade do movimento de relatar sua própria história e de passá-la adiante para as próximas gerações. Dessa forma, a atividade executada não se limita ao aspecto técnico, mas está ligada ao compromisso político e cultural com a preservação da memória e à luta pela reforma agrária no Brasil.

Agradecimento: Agradeço ao programa PIBIC UFGD/CNPq/FUNDECT pela concessão da bolsa de iniciação científica, que proporcionou apoio financeiro durante a realização deste projeto de pesquisa.

Palavras-chave: catálogo; mst; mato grosso do sul.